



## Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora e o Trabalho em Rede

### Autores:

Adriana Pinheiro  
Elizabeth Aparecida  
Maria Rachel Nascimento  
Claudia Mônica Russo

Assistente Social  
Psicóloga  
Assistente Social  
Chefe do Serviço

Local onde a experiência é realizada: SAPECA.

Parcerias: Conselho Tutelar / Defensoria / Educação / Habitação / Rede Sócio Assistencial / Saúde / Vara da Infância

### Justificativa :

Há quinze anos desenvolvendo um Serviço de Acolhimento em Famílias Acolhedoras como medida protetiva para crianças e adolescentes em Campinas, foi possível acumular experiências que reforçaram a importância e necessidade de um trabalho articulado e em rede, envolvendo profissionais de diversas políticas para efetivar o trabalho de diagnóstico e acompanhamento de famílias vulnerabilizadas que apresentam em seu cotidiano o fenômeno da violência doméstica.

### Objetivos:

- Acolher crianças e adolescentes como medida de proteção , garantindo a convivência familiar e comunitária através de famílias acolhedoras.
- Desenvolver ações conjuntas de enfrentamento da problemática através da discussões com a rede de serviços identificada para cada situação a tendida.
- Possibilitar a coparticipação e corresponsabilização de todos os parceiros no acompanhamento das famílias.

### Relato da experiência:

A metodologia do Serviço de Família Acolhedora - SAPECA - procura contribuir para o enfrentamento dos problemas existentes na atenção as crianças e adolescentes afastados dos cuidados parentais, assim como no trabalho com as famílias de origem , visando a reintegração familiar.

Entre as principais ações estão:

- Acolhida da criança ou adolescente no serviço;
- Levantamento do histórico dos atendimentos da família de origem junto a rede de serviços;
- Identificação das parcerias e dos serviços necessários ao atendimento ampliado do grupo familiar;
- Identificação da rede pessoal;
- Acolhida, escuta e sistematização de atendimentos com a família de origem e extensa;
- Início de visitas entre a criança e o adolescente e seu grupo familiar;
- Acompanhamento da família acolhedora;
- Elaboração de documentação e relatórios;
- Inclusão das famílias , criança e o adolescente em atividades grupais;
- Articulação junto a rede de ações efetivas para a garantia de proteção e acompanhamento da família de origem no território;
- Contato e discussão com a rede que será corresponsável no acompanhamento do grupo familiar após o término do acolhimento.

### Conclusões:

Para enfrentar um trabalho tão complexo, só mesmo utilizando uma rede de proteção na qual profissionais e pessoas possam sentir a força que essa união representa .Conseguir ver expresso o coletivo no particular e com os indivíduos singulares poder construir a clareza desse coletivo.

E-mails/ fones para contatos: [sapeca@campinas.sp.gov.br](mailto:sapeca@campinas.sp.gov.br); (19) 3256 6067